



Editorial

Nessa edição conheça mais sobre o Setor de Gestão de Projetos da FEST, um setor estratégico para o crescimento da Instituição. E ainda, saiba mais sobre o

avanço na implementação do software de rastreamento e gestão de amostras do projeto PMBA. Veja também sobre o novo site da FEST, um novo

portal para uma melhor experiência para o usuário. Conheça mais sobre o colaborador Carlos Renato, que iniciou sua trajetória na FEST como Adolescente

Aprenda e hoje atua como colaborador no Setor de Prestação de Contas. Leia sobre esses destaques e outros assuntos, boa leitura!



Notícias

Conheça o Setor de Gestão de Projeto e sua atuação estratégica na FEST

O gerenciamento de projetos é algo que executamos cotidianamente em nossas vidas. É muito comum realizar projetos prioritários de vida, tais como concluir um curso superior, mestrado e doutorado, viagens, casamento, construir ou comprar um imóvel...

para se alcançar o sucesso e atender todas as expectativas e necessidades de nossos clientes e outros interessados (*stakeholders*), embora reconheça que cada projeto é único e, portanto, depende de suas contingências.

Atingimos à marca histórica de mais de 1000 (mil) projetos cadastrados e executados e, atualmente, são mais de 250 (duzentos e cinquenta) projetos ativos coordenados pela Gerente de Projetos Patrícia Bourguignon Soares e pelas Analistas de Projetos Amanda Carolina Ribeiro, Bárbara Julião, Camila de Souza. A Instituição vem em um frequente crescimento e expansão, por isso, a tendência é que esse número continue crescendo cada vez mais, por isso a necessidade da busca da melhoria contínua dos processos e ferramentas.

caso seja um projeto público (quando envolve a Universidade Federal do Espírito Santo -Ufes) ou privado captado diretamente pela FEST.

A atuação das analistas é de suma importância para o pleno andamento de cada projeto, uma vez que todas as questões financeiras e burocráticas são sanadas por meio delas. Do início a finalização do projeto, elas são o ponto focal do coordenador para solicitação de demandas e dar as devidas tratativas.

Segundo o guia o PMBOK (2013), o gerenciamento de projeto é a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos.

Com o propósito de aprender para crescer, a FEST juntamente com seus colaboradores, vem atuando no desenvolvimento de uma ferramenta de gestão integrada que tem como alvo o atendimento das questões legais e normativas assim como e atender todas as expectativas e necessidades de nossos clientes e outros interessados (*stakeholders*).

E em breve, a FEST contará com um sistema próprio de gestão que atenderá, com ainda mais excelência, todas as necessidades de gestão de projetos. A construção desse sistema está sendo realizada e conta com a participação de todos os colaboradores.

Na FEST o gerenciamento de projeto tem como razão de ser assegurar a gestão de inúmeros projetos de inúmeras áreas de conhecimento nas quais os resultados irão assegurar o desempenho das atividades e, conseqüentemente a execução física e financeira em consonância com os aspectos legais e normativos.

Atualmente, a Fundação conta com a equipe de colaboradoras, mulheres, que desenvolvem suas atividades no âmbito do gerenciamento dos projetos apoiados por esta Fundação, e tem como objetivo garantir que a execução seja realizada de acordo com o escopo x tempo x valor e diretrizes estabelecidas pelos patrocinadores de seus projetos.

Assim, como qualquer organização, a FEST atua com a busca de modelos metodológicos com o objetivo de se obter uma pre-

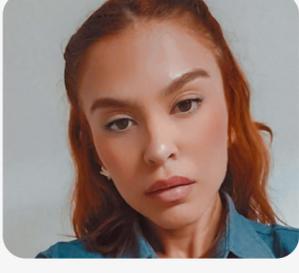
Desde 2018, quando o Setor foi criado, os processos e procedimentos seguem evoluindo para atender todas as necessidades e essa é mais uma das ações em prol desse objetivo.

CONHEÇA A EQUIPE:



Amanda Ribeiro

Formada em Técnico em Segurança do Trabalho e também em Gestão Empresarial. Sua trajetória na FEST teve início em 2011 como Estagiária de RH, passou ainda pelo setor de Prestação de contas, onde ficou por um ano e meio, e em agosto de 2018 passou a atuar como Analista na equipe de Gestão de Projetos, sendo uma das primeiras colaboradoras do Setor, o que possibilitou acompanhar toda a evolução.



Camila de Souza

Formada em Administração e pós-graduada em Gestão de Projetos. Há seis anos ela ingressou na FEST como Estagiária da Gerência, passou pelo setor de Cursos e Eventos e foi convidada a ingressar na equipe que se formava para criação do Setor de Gestão de Projetos, em 2018, participando também da construção do setor.



Bárbara Julião

Formada em Administração e cursa pós-graduação em Gestão de Projetos. Sua trajetória na FEST teve início em 2016 como Estagiária da Gerência, foi convidada para apoiar o Setor de Prestação de Contas e depois foi efetivada. Em 2018, foi convidada para integrar a equipe que estava sendo formada para o Setor de Gestão de Projetos.

Software de rastreamento e gestão das amostras do PMBA avança para fase de implementação



Treinamento Allims com as equipes dos temas Restinga, Ictiofauna Dulcícola e Ictiofauna Marinha.

Caroline Pignaton

Com praticamente todas as equipes do PMBA já treinadas para a operacionalização do sistema Allims, deu-se início agora à fase de implementação, que permitirá o controle, rastreabilidade e gestão das amostras em tempo real.

do Allims, trabalha há mais de um ano com a parametrização para a importação dos dados, gerados desde o início do programa. "Estamos desenvolvendo adaptações dos parâmetros das análises e a reestruturação do banco de dados para transcrever a planilha de dados brutos para dentro do novo sistema. Para isso, foi feita uma força-tarefa para cadastrar os ensaios de todos os temas a fim de disponibilizar os campos funcionais aos usuários finais. Hoje estamos com toda interface do sistema funcionando e já cadastramos todos os usuários (planejadores e operadores)", afirma Nishio.

As equipes responsáveis pelas pesquisas do Marinho Integrado foram as primeiras a testarem as funcionalidades do Allims. Além de serem os percussores na utilização do sistema, a gerente e o supervisor de logística, Fernanda Perassoli e Pedro de Souza Laino, respectivamente, são também os responsáveis pelos treinamentos teóricos e práticos das outras equipes. "Estamos treinando cada planejador e operador para que eles possam planilhar, inicialmente, com a planilha atual de dados brutos em paralelo com o sistema Allims. As planilhas e o sistema irão andar juntos até conseguirmos fazer toda migração para a nova ferramenta", esclarece Perassoli.

Segundo Laino, para a total transposição dos dados é necessário perceber a dinâmica de cada tema. "Precisamos somar nossa experiência para interpretar as necessidades dos outros ambientes e sistemas do programa e, a partir daí, montarmos a OS de cada um deles de forma a associá-las às planilhas de



dados brutos e ao Allims. Essa visão macro, estamos tendo a partir das trocas durante os treinamentos", afirma.

Para o técnico em análises ambientais, Vitor Leonardo Amaral Rodrigues, que faz parte do tema Ictiofauna Estuarina Marinha e participou do treinamento, a nova ferramenta vai agregar um grande valor ao PMBA. "Agora é encarar o desafio e aprender a operar o sistema. A expectativa é colocar o nosso projeto em um patamar superior em termos de gestão das amostras, com mais profissionalismo e eficiência. Espero que a importação dos dados seja feita o mais rápido possível para evitar retrabalho", disse Rodrigues.

Nishio assegura que o Allims já está cumprindo o que prometeu dentro do quesito funcionalidade, que é o rastreamento das amostras, de acordo com que foi constatado com o Marinho Integrado: "A próxima etapa é a automatização do rastreamento

por meio das pistolas de leitura óptica e impressoras específicas para a impressão das etiquetas de código de barras", conclui.

Para ele, além de todos os benefícios do software, um grande ganho também é a questão da segurança, que passa a ser digital e criptografada, em que nem os gestores do processo podem ter acesso ao servidor onde os dados ficam armazenados. "Sem contar que, além da segurança, o sistema é compatível com muitos tipos de banco de dados em várias extensões e pode fazer interface com plataformas de visualização de dados, o que irá facilitar a leitura dos nossos relatórios anuais, por exemplo", acrescenta.

A perspectiva é que até o final de dezembro sejam implementadas todas as funcionalidades do novo sistema para os usuários finais e que em janeiro todos possam ir para campo já com suas Ordens de Serviço desenvolvidas, programadas e rastreáveis pelo sistema.



Equipe de Tecnologia da Informação do PMBA, responsável pela implementação do Allims. Da esquerda para direita, Sidnei Vieira (recepção dos dados brutos), Kennedy Nishio (gestão do sistema), Carlos Gilmar Zucolotto (análise de dados), Lorenzo Costa (suporte de sistema), Celeste Pacheco (suporte de sistema), Arildo Detemann (redes e sistemas).



Novembro Azul - Mês de conscientização sobre a saúde do homem

O câncer de próstata é a segunda maior causa de mortalidade por câncer em homens no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde. É a única causa de aumentar as chances de cura dessa doença é por meio do diagnóstico precoce, sendo assim é importante que o homem dê a atenção necessária à sua saúde, mantendo suas consultas e exames preventivos em dia.

Sintomas:

Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão avançados, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são:

- Dor óssea;
- Dores ao urinar;
- Vontade de urinar com frequência;
- Presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco:

- Histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio;
- Raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer;
- Obesidade.

Fonte: Ministério da Saúde

Você já viu? Nosso novo site está no ar!

Mudamos para melhor, o novo portal foi totalmente reformulado para trazer a melhor experiência para você.

Acesse e conheça! → www.fest.org.br



QUEM FAZ A FEST



Carlos Renato Marques Filho

Setor de Prestação de Contas

Com apenas 23 anos, Carlos Renato Marques Filho, já possui uma carreira profissional que demonstra o seu comprometimento e que sinaliza um futuro de sucesso a ser trilhado.

Com 16 anos de idade, ingressou na FEST, em sua primeira experiência no mercado de trabalho, como Auxiliar de Escritório pelo Programa Adolescente Aprendiz. "Em 15 de julho de 2015 eu comecei a minha jornada na FEST e, ainda como Aprendiz, pude desenvolver atividades por quase todos os setores da empresa por um ano e quatro meses. Mas passando a maior parte no setor Prestação de Contas", explica Carlos que lembra com detalhes sua evolução.

Técnico de Prestação de Contas, cargo que exerce atualmente.

Ele conta com orgulho que a FEST faz parte da construção profissional que ele trilhou até o momento e essa jornada contribuiu para que ele escolhesse o curso superior de Ciências Contábeis que se encontra em andamento, e ingressar no curso de Administração, com pretensão de se especializar em Gestão de Projetos.

Ele destaca ainda que todos os setores que fazem parte da Instituição compõem uma engrenagem que a impulsiona para que o trabalho sempre seja entregue com excelência, e que nenhum setor trabalha sozinho, a sinergia entre as equipes é fundamental.

